

“Vingança Justificada”, O Pretexto para Bombardear Gaza: Esteve o Governo de Netanyahu por detrás dos Assassinatos dos Três Jovens Israelenses?

By [Prof Michel Chossudovsky](#)

Global Research, July 25, 2014

A morte de três jovens israelenses alegadamente assassinados por Hamas foi o pretexto dado para os atuais bombardeios de Gaza.

Operação Margem de Proteção - Operation Protective Edge (OPE) - dirigida contra Gaza, é remanescente do abominável Plano Dagan denominado “Operação Vingança Justificada”, no qual mortes de inocentes israelenses civís tinham sido previstas pelo planejamento militar da IDF, Força de Defesa de Israel.

As mortes seriam usadas para convocar o apoio do público israelense, assim também como para dar justificação a uma operação contra-terrorista nos territórios dos palestinianos, ocupados por Israel, fazendo-a “legítima” aos olhos da comunidade internacional

Planejado atrás de portas fechadas, em julho de 2001, o Plano Dagan (denominado assim em referência ao então chefe do serviço secreto Mossad, Meir Dagan) tinha sido escolhido pelos arquitetos da IDF e do serviço secreto israelense, Mossad, para ser “lançado imediatamente após o próximo alto-número de vítimas”.

A Operação Margem de Proteção (OPE), dirigida agora contra Gaza, foi planejada bem anteriormente ao sequestro e morte dos três adolescentes israelenses. O Primeiro Ministro Netanyahu, já agora também, convocou 40.000 reservistas. No segmento dos ataques, e dos raids de bombardeios aéreos, um cenário de uma maior operação terrestre é a ser esperada.

Ainda mais, de maneira similar a lógica do Plano Dagan, o chefe do Mossad, serviço de inteligência, “fez uma predição” do sequestro dos três adolescentes.

Abaixo do título “*A frieza da presciente profecia do chefe da Mossad quanto ao sequestro*” Haaretz, de Israel, confirmou que o **“Chefe da Mossad, Tamir Pardo, tinha ‘feito um perfil’ de um cenário fantasmagoricamente [sic] similar ao do sequestro dos três adolescentes desaparecidos na Cisjordânia”** Haaretz, 13 de julho de 2014, ênfases acrescentadas).

As mortes dos civís israelenses são apresentadas como culpa de Hamas, sem evidências, e isso para justificar uma operação militar contra Gaza. O objetivo final da “Operação Margem de Proteção” (OPE) é o de romper a base institucional da liderança de Hamas, e destruir a infraestrutura civil de Gaza, tendo em vista uma eventual anexação da Faixa de Gaza a Israel. Foi relatado que Israel já teria atacado 1.320 sítios em Gaza, resultando em 167 mortes e mais do que 1.000 feridos, e isso de até quando da presente data, 13 de julho.

([Mannam News](#), 13 de julho de 2014)

Foram os três rapazes assassinados por Hamas?

Em reportagens da mídia israelense relatou-se que os três adolescentes poderiam ter sido executados por entidades afiliadas a Al Qaeda, mais especificamente pelo Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIL) que, como por acaso, são “encobertamente”, assim como “abertamente”, apoiados por Israel.

Abaixo do título **“Grupo Jihadista toma responsabilidade pela morte dos adolescentes”**, o the Times of Israel confirmou que:

Um novo grupo palestino de guerra santa, a jihad, prometendo lealdade ao Estado Islâmico (anteriormente conhecido como ISIL) tomou a responsabilidade pelas mortes dos três adolescentes israelenses no mês passado na Cisjordânia, assim como para outros recentes ataques mortais, contra soldados e civís israelenses.

“A ação foi feita em honra de Abu Bakr al-Baghdadi, o auto-proclamado “califa” do Estado Islâmico, a reencarnação do Estado Islâmico da Síria e do Levante (ISIL), declarado no mês passado, foi dito na declaração.” (Times of Israel, 3 de julho de 2014)



ISIL (com o novo nome Estado Islâmico) (veja foto) constitui-se na principal força de luta rebelde da Al Qaeda na Síria, dirigida contra o governo de Bashar al Assad. Mais recentemente, brigadas da ISIL entraram também no Iraque confrontando forças governamentais.

Enquanto ISIL é uma entidade afiliada a Al Qaeda, financiada pela Arábia Saudita e Catar, retribuições para as mortes dos adolescentes foi dirigida contra Gaza, em vez de contra a Arábia Saudita e os Países do Golfo.

O apoio que os Estados Unidos e Israel dão as entidades afiliadas da Al Qaeda não se limita ao domínio das operações encobertas. Os militares israelenses (IDF) estão apoiando a entidade da guerra santa, jihadista, no ocupado Elevados dos Golãs - Golan Heights. Além disso, amplamente documentado, lá encontram-se também Forças Especiais ocidentais, assim como israelenses, nas fileiras dos rebeldes do ISIL.

Em março um oficial militar austríaco da Força ONU de Observação do Desembaraçamento nos Elevados dos Golãs - UNDOF - “confirmou que Israel tinha dado apoio militar e logístico, em alta-escala, aos terroristas e rebeldes [ISIL e Al Nusrah] em diferentes partes da Síria”

O oficial da UNDOF confirmou a existência de uma “sala de operações conjuntas”, entre Israel e os rebeldes da Al Qaeda, pertencendo “ao fornecimento de assistência de Israel aos

terroristas.”

Essa assistência não se limita a assuntos de logística:

“De acordo com o Canal 1 da televisão de Israel, ‘fontes ligadas a segurança’ informaram a respeito de um novo sistema de mísseis chamados ‘Mitar’, estabelecido nos Golãs **para dar cobertura de retaguarda a grupos militantes anti-Síria**.

Esse sistema inclui mísseis de meia e de longa distância, de acordo com o relatório.” ([Al Alam May 3, 2014](#) ênfases acrescentadas)

Um hospital militar da IDF, nos ocupados Elevados dos Golãs foi estabelecido para tratamento dos rebeldes da Al Qaeda que tivessem sido feridos.

Em fevereiro o Jerusalem Post disse que o Primeiro Ministro Benjamin Netanyahu tinha visitado o hospital de batalha da IDF nos ocupados Golãs, hospital esse que tinha sido levantado para apoio dos rebeldes jihadistas operando na Síria. O hospital tinha sido levantado então para tratar dos rebeldes feridos da Al Qaeda.

O Jerusalem Post reconhece que o hospital está sendo usado em apoio aos jihadistas da insurgência. Netanyahu referiu-se ao hospital como um lugar que “separava o bem no mundo, do mau no mundo.”

“O bem” de acordo com Netanyahu “é Israel” o qual, numa amarga ironia, apoia de todo coração, os “lutadores da liberdade” da Al Qaeda na Síria; e “o mau refere-se ao Irã, o qual apoia Bashar Al Assad”.

O bem, disse o primeiro ministro, é Israel, o qual “salva vidas da carnificina diária tendo lugar na Síria. Essa é a face real de Israel.”

O mau, ele continuou, é o Irã, que está armando os que fazem essa carnificina. (Jerusalem Post, 19 de fevereiro de 2014)

Enquanto o hospital de campo de batalha da IDF foi estabelecido para apoiar a Al Qaeda, numa operação coordenada pelas Forças Especiais da IDF, Netanyahu casualmente acusa o Irã por “seu apoio a grupos terroristas através do mundo”. (JP, 19 de fevereiro de 2014)

Netanyahu não nega o apoio de seu governo aos jihadistas. O alto chefe da IDF implicitamente reconhece que **“elementos da global jihad dentro da Síria”** são apoiados por Israel:

Netanyahu fez uma visita aos Golãs conjuntamente com o Ministro Mosje Ya’alon e o Chefe do Personal, Chief of Staff, Lt.-General Benny Gantz.

Num local de miradouro, com vista panorâmica da fronteira da Síria, OC Comando Norte, Maj.-General Yair Golan, informou Netanyahu a respeito **da presença de elementos da jihad global dentro da Síria**, assim também como a respeito do trabalho sendo feito para fortificar as defesas da fronteira. (Ibid)



Foto de direita : O Primeiro Ministro Netanyahu cumprimentando um Terrorista da Al Qaeda

Seria esse terrorista ferido um trunfo de inteligência de Israel?

Na foto: “O Primeiro Ministro Benjamin Netanyahu e o Ministro da Defesa Moshe Ya’alon **ao lado de um mercenário ferido**. Hospital militar de campo de batalha nos ocupados Elevados dos Golãs, na fronteira com a Síria, 18 de fevereiro de 2014 (ibid, ênfases acrescentadas)

Quem matou os três adolescentes israelenses?

Ironicamente, o mesmo grupo jihadista que foi apontado na reportagem como tendo sequestrado e assassinado os três adolescentes é apoiado pela IDF de Israel, a partir dos ocupados Elevados dos Golãs.

Uma simples coincidência.

Michel Chossudovsky

Artigo original em inglês :



[“Justified Vengeance”, The Pretext for Bombing Gaza: Was the Netanyahu Government behind the Killings of the Three Israeli Teenagers?](#), 13 de Julio de 2014

Tradução do inglês : Anna Malm, artigospoliticos.wordpress.com

Artigo em francês :



[«Vengeance justifiée», le prétexte pour bombarder Gaza: le gouvernement Nétanyahou est-il derrière les meurtres des trois adolescents israéliens?](#)

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Prof Michel Chossudovsky](#), Global Research, 2014

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Articles by: **[Prof Michel Chossudovsky](#)**

About the author:

Michel Chossudovsky is an award-winning author, Professor of Economics (emeritus) at the University of Ottawa, Founder and Director of the Centre for Research on Globalization (CRG), Montreal, Editor of Global Research. He has undertaken field research in Latin America, Asia, the Middle East, sub-Saharan Africa and the Pacific and has written extensively on the economies of developing countries with a focus on poverty and social inequality. He has also undertaken research in Health Economics (UN Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC), UNFPA, CIDA, WHO, Government of Venezuela, John Hopkins International Journal of Health Services (1979, 1983) He is the author of 13 books including The Globalization of Poverty and The New World Order (2003), America's "War on Terrorism" (2005), The Globalization of War, America's Long War against Humanity (2015). He is a contributor to the Encyclopaedia Britannica. His writings have been published in more than twenty languages. In 2014, he was awarded the Gold Medal for Merit of the Republic of Serbia for his writings on NATO's war of aggression against Yugoslavia. He can be reached at crgeditor@yahoo.com

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca